



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Angélica Nasser e Fernanda Rena
 Reportagem: Beatriz Calliman, Daniela Pontes Coelho, Gabriel Coelho Amendoeira, Paulo Furstenau, Vanessa Piekny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Jacqueline Boehat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Rodrigo Feijó, Tiago Raposo, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fôto e Imprensa: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrão (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jaqueline Mallermont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreirae e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Feixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Mirian Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Setembro de 2005 nº 202



Sistemas de registros de câncer ganham novas versões



A mesa de abertura do evento que lançou novas versões do SisRHC e do SisBasepop

Informações confiáveis sobre o número de casos novos de câncer no País serão coletadas com mais agilidade. A melhoria vem da atualização dos sistemas para armazenamento destes dados, o SISRHC e o SisBasepop. Cerca de 50 pessoas de todo o País participaram do encontro de lançamento das novas versões dos programas, realizado nos dias 23 e 24 de agosto.

O SisBasepop gerencia informações de incidência de câncer em uma população definida, como a de uma capital ou município, por exemplo. Já no SisRHC são organizados dados por instituição de saúde. As novas versões são mais simples, precisam de menos recursos humanos e financeiros para o funcionamento, além de comunicarem-se com mais facilidade entre si. Uma grande vantagem é que os programas são de utilização livre, ou seja, os usuários não precisam comprar a licença para o uso, o que gera diminuição de gastos.

A análise das informações geradas pelos sistemas beneficia não só profissionais de saúde como toda a comunidade. "O câncer tem características próprias. Como é uma doença crônica, com bom prognóstico para a maioria dos tumores, é necessário conhecer as informações sobre incidência para se compreender seu impacto na população. Os registros permitem um melhor planejamento de recursos e um atendimento de mais qualidade para a população", explica Marcell Santos, técnica da Divisão de Informação, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA.

HC IV realiza I Jornada de Bioética

Mais de cem pessoas participaram da I Jornada de Bioética do HC IV, que aconteceu no dia 23 de agosto, no auditório Gama Filho do HC III. O evento, que teve como tema principal a Não Ressuscitação em Medicina Paliativa, abordou diversos assuntos como O dia a dia na prática clínica da não ressuscitação numa unidade de cuidados paliativos oncológicos e Aspectos legais, psicanalíticos e bioéticos da não ressuscitação.

O evento contou com a presença da chefe de Gabinete da Direção Geral do INCA, Rosamélia Cunha, do coordenador de Assistência, Luiz Augusto Maltoni, e da diretora do HC IV, Cláudia Naylor. Para Carlos Debenedito, chefe da Divisão Técnico-científica do HC IV e organizador do evento, uma das razões da Bioética é promover o debate de assuntos polêmicos. "É necessário discutir diferentes pontos de vista para que, dessa forma, sejam definidos conceitos e argumentos que justifiquem as decisões tomadas pelos profissionais com relação ao paciente", revela.

Ouvidoria do HC III completa um ano

No dia 23 de agosto, a Ouvidoria do HC III, sob a supervisão da Ouvidoria Geral do INCA, completou um ano de funcionamento. Neste período, mais de mil pessoas passaram pelo setor. Só no primeiro semestre de 2005, a Ouvidoria da unidade realizou 1074 atendimentos e foi verificado um índice de satisfação de 88%. O setor atende pacientes, acompanhantes e funcionários e recebe reclamações, elogios, pedidos, orientações e sugestões.

